

depois das nove

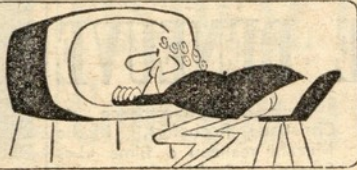
TELEVISÃO

Camões em «Imagens da Poesia Europeia»

Não é, de maneira nenhuma, fácil tarefa uma conversa a sério sobre o poeta Sá Carneiro, especialmente quando a conversa se mantém com um público juvenil e se processa através da Televisão. A palestra de Joaquim Manuel Magalhães em «Os Homens, os Livros e as Coisas» conseguiu criar no público jovem o apetite de conhecer o poeta. Que se poderá exigir mais (e melhor) a uma rubrica de televisão?

Já nem me recordo da última vez que «Os Homens, os Livros e as Coisas» nos visitou. Que significa isto? Que a rubrica perdeu direito à pe-

Ontem  
Vimos...



UMA NOITE NO CASINO

riodicidade? Que os seus dias estão contados?

De qualquer modo, lamentamos o facto. É triste ver partir quem procurava falar a sério de coisas sérias.

● Começou novo concurso, na RTP. Tivemos ontem uma «sessão experimental» para os interessados verem como é. Já viram. E já têm «trabalho para casa», pois cada sessão do conjunto versará sobre determinada «matéria» do Código da Estrada, previamente marcada.

Se este processo levar (pelos menos) os concorrentes à leitura do Código, e os telespectadores à procura atenta das infracções apontadas nos filmes apresentados, cremos que este será decerto o concurso mais útil que até hoje nos foi oferecido pela Televisão portuguesa. (O pior é que às vezes sabe-se o Código todo na ponta da língua, e vai-se a ver na prática...)

● Depois de um filme da série «Olho Vivo» — em que Maxwell Smart ia vendo desaparecer gradualmente os seus padrinhos de casamento — fomos dar um passeiozinho até aos palcos do Casino Estoril, que já não viamos desde o desventurado dia do «Surucos». Pois ontem não houve percalços técnicos a assinalar: o palco subiu e desceu as vezes que foram necessárias e toda a gente lá pôde fazer as suas habilidades.

A abrir o espectáculo, tivemos Lenita, que era Gentil e que depois deixou de ser Gentil e agora — pelos vistos — é Gentil outra vez. Não é que me amente ou arrepende o nome da senhora, mas gostava

de saber afinal em que é que ficamos... Com uma enorme borboleta a apertar-lhe as cordas vocais, entoou uma modinha daquelas que não são coisa nenhuma mas que nos querem fazer crer que são muito actuais, sociais, antifascistas, etc., e tais. Falava no sol, numa manha que ia haver, num irmão, enfim, o costume. Depois, para contentar todos os turistas presentes que pensam que quem não canta o fado não é bom português, Lenita (talvez) Gentil modificou a voz e lá vai a história do tempo evitado na esperança / de voltar a ser criança, com muitos requebros fadísticos a transpirarem a posição por todos os poros...

Esgotada em poucos minutos a atracção portuguesa do Casino Estoril, desfilaram então os nomes estrangeiros do cartaz, a saber: Nino Sanchez, Rudi Horn, Les Dollies, Samantha Jones, e um «ballete» igual a outros — com ou sem «Canção de Lara» para adoçar o ambiente e os timpanos.

De todos estes, salvou-se a actuação do malabarista e a canção interpretada por Nino Sanchez.

ALICE VIEIRA

ESTUDANTES!  
IV CONCURSO ESCOLAR  
DE PINTURA E DESENHO  
**CINNE**  
RECEPCÃO: ATÉ 31/MARÇO/71

Prorrogado até 15 de Abril

A rubrica «Imagens da Poesia Europeia», a transmitir hoje cerca das 22 horas, dá-nos o primeiro programa dedicado a Camões, em que o seu autor começa por evocar o nosso épico, da mesma geração de António Ferreira «que não teve necessidade — para ser o gran-

de poeta que foi e até o supremo poeta nacional que tivemos — de se bater contra a expressão em castelhano e que, pelo contrário, escreveu mesmo um bom número de versos castelhanos, sem prejuízo algum para os versos portugueses que fizeram a sua glória». David Mourão-Ferreira cita o nome ilustre de António Sérgio como sendo o primeiro, de modo decisivo, a chamar a atenção para o poema que ele considerou a «coluna vertebral» da lírica camoniana: as célebres redondilhas de Babel e São — o «Sóbolos Rios». E diz-nos que, «diante de um poeta como Camões, a única preocupação num programa como o seu «...há-de ser apenas de evocar, ou recordar, alguns dos trechos mais belos, mais vivos, mais perduráveis». Exactamente por isso, este programa é ilustrado com a leitura de alguns poemas de Camões pela declamadora Rosa Lobato de Faria.

EM «FIM DE SEMANA»

NO  
**IMPERIO**  
NUNCA QUEREMO

AMANHÃ, AS 19 HORAS  
(12 anos)

**CINDERELA EM PARIS**  
**AUDREY HEPBURN**  
**FRED ASTAIRE**  
(TECHNICOLOR)

DOMINGO, AS 19 HORAS

**A COLINA DA SAUDADE**  
(Adultos)

A REVISTA  
**RÁDIO & TELEVISÃO**  
ESPECIALMENTE FEITA PARA SI  
SAI TODOS OS SABADOS

pilhas para transistores  
**TUDOR**

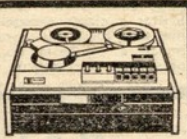
cartaz do dia

I PROGRAMA

- 19.00: TV EDUCATIVA. Física Moderna.
- 19.30: TELEJORNAL.
- 19.45: CARTAZ TV. Apresentação de Jorge Alves.
- 20.00: No XX Aniversário do SHAPE. A evolução da Aliança Atlântica nas últimas duas décadas.
- 20.25: KATJA EBSTEIN — Um programa de canções com a representante da Alemanha no Concurso da Eurovisão.
- 21.00: INQUÉRITO.

Gravador de TV  
**PHILIPS**

GRAVA E REPRODUZ OS SEUS PROGRAMAS FAVORITOS



DEMONSTRAÇÕES  
EDIFÍCIO PHILIPS - AV. ENG. DUARTE PACHECO, 6 - LISBOA

- 21.30: TELEJORNAL e Boletim Meteorológico.
- 22.00: IMAGENS DA POESIA EUROPEIA, por David Mourão-Ferreira.
- 22.28: TRANSMISSÃO DIRECTA DO DISCURSO DO PROF. MARCELLO CAETANO. No encerramento de uma reunião das comissões da Acção Nacional Popular.
- 23.20: NOITE DE TEATRO: «O PALCO E A VIDA», de António Amado, com Anabela Lereño, Luís Alberto, Cunha Marques, Alberto Pomes e Armando Venâncio. Realização de Luís Miranda.
- 00.00: MARCHA DO MUNDO e MEDITAÇÃO.

II PROGRAMA

- 20.30: AS AVENTURAS DE TIM-TIM.
- 20.40: MINIDECORAÇÃO. Por Gustavo Fontoura.
- 21.00: UMA MÃE PARA EDDIE.
- 21.30: TELEJORNAL e Boletim Meteorológico.
- 22.00: FADOS. Por Maria do Espírito Santo.
- 22.28: TRANSMISSÃO DIRECTA DO DISCURSO DO PROF. MARCELLO CAETANO.

cartaz de amanhã

I PROGRAMA — 12 e 45: Desenhos Animados; 13: O Caso da Semana; 13 e 15: «Descalços no Parque»; 13 e 45: Telejornal; 14: Dó lá si; 14 e 30: Homens e Aviões; 15: Eurovisão — Transmissão de Antea da prova de «steple-chase»; 15 e 35: TV Educativa; 16: «Daktari»; 16 e 50: TV Infantil; 17 e 15: Desenhos Animados; 17 e 40: Programa Feminino; 18 e 5: Estúdio sem Marcação; 18 e 30: «Barreiras Submersas»; 18 e 55: Teledesperto; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: ...E a Vida Continua; 20 e 5: Ensaio; 21 e 10: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 45: Eurovisão — Concurso Eurovisão da Canção 1971; 23 e 15: «Sebastião e Maria Morgan»; 23 e 45: Marcha do Mundo e Meditação.

II PROGRAMA — 20 e 30: O Caso da Semana; 20 e 40: «Descalços no Parque»; 21 e 10: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 45: Documentário; 23: «Hollywood Playhouse».

S.O.S. — TEVERÁPIDA GRÁTIS

Submeta o seu tele-receptor a um teste gratuito nos nossos serviços a fim de assegurar um perfeito funcionamento.  
Rua António Pedro, 119 — Telef. 53 50 24/5 06 57.

**SALORA**  
O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE  
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

TELEVISORES  
ALUGAM-SE  
ASSISTENCIA TÉCNICA PERMANENTE  
EMPRESTA-SE T. V. NO PERÍODO DA REPARAÇÃO  
Rua Gomes Freire, 1-r/c.- Dt.º  
Telef. 51617-52079 — LISBOA

EUROVISÃO 71

veja o FESTIVAL

COMPOSIÇÕES SELECIONADAS  
ORDEM DE APRESENTAÇÃO

PAIS	CANÇÃO	INTERPRETE
AUSTRIA	MUSIK	Marianne Mendt
MALTA	MARIJA L-MALTIJA	Joe Grech
MÓNACO	UN BANC, UN ARBRE, UNE RUE	Séverine
SUÍÇA	LES ILLUSIONS DE NOS 20 ANS	Peter, Sue and Marc
ALEMANHA	DIESE WELT	Katja Ebstein
ESPAÑHA	EN UN MUNDO NUEVO	Kerina
FRANÇA	UN JARDIN SUR LA TERRE	Serge Lama
LUXEMBURGO	POMME, POMME, POMME	Monique Meisen
INGLATERRA	JACK IN THE BOX	Clodagh Rodgers
BELGICA	GOEIE MORGEN, MORGEN	Nicole Josy & Hugo Sigal
ITALIA	L'AMORE È UN ATTIMO	Massimo Ranieri
SUÉCIA	VITA VIDDER	Berndt Dost, Agneta Munther Marie Bergman & Pierre Jaccson
IRLANDA	ONE DAY LOVE	Angela Farrell
HOLANDA	DE TIJD	Saskia & Serge
PORTUGAL	MENINA	Tonicha
JUGOSLÁVIA	TVOJ DJEČAK JE TUZAN	Krunoslav Elabincac
FINLÂNDIA	TIE UUTEEN PÄIVÄÄN	Markku Aro & Koivisto Sisters
NORUEGA	LYKKEN ER...	Hanne Krogh

NO TELEVISOR DO ANO

**SIEMENS ESTORIL**  
electronic